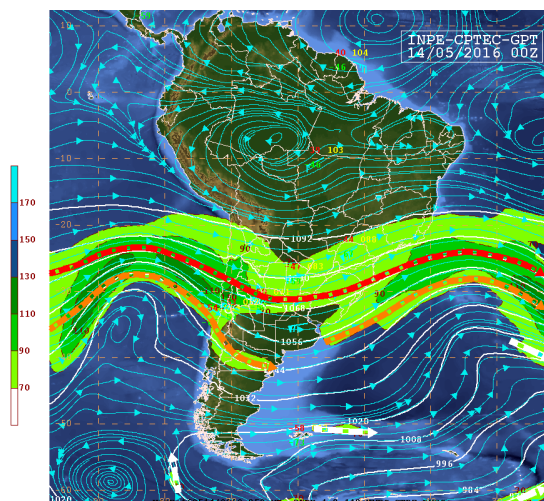


Análise Sinótica

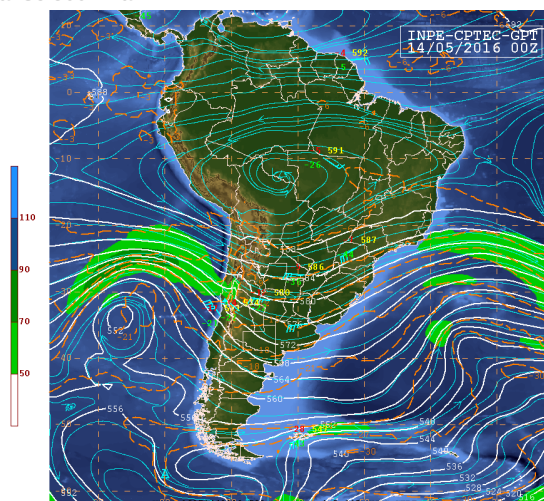
14 Mar 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



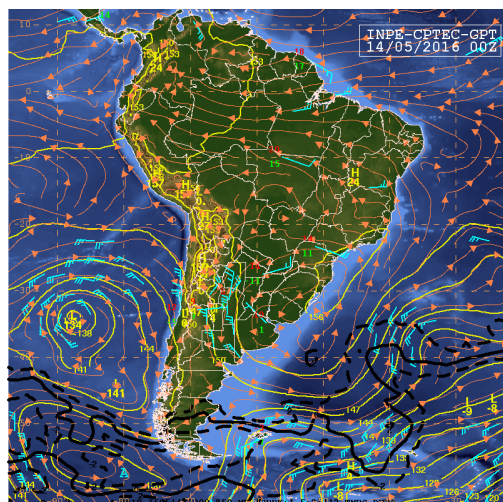
Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa do dia 14/05, nota-se ao sul de 10°S, no centro-sul do Brasil, um predomínio de circulação ciclônica. Mas tem-se uma circulação anticiclônica na parte oeste do continente, com uma crista deste a Bolívia até o sul da Argentina. No norte do continente, ao norte de 10°S, verifica-se um padrão de circulação anticiclônico que provoca divergência de massa em altitude e convergência em superfície e favorece a formação de nebulosidade convectiva de forma isolada em algumas localidades, conforme observado na imagem de satélite. O Jato Subtropical (JST), contorna a crista e o cavado entre o oceano Pacífico, Chile, Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. Esse padrão de circulação contribuiu para a formação de nebulosidade em grande parte do centro-sul do continente. O ramo norte do Jato Polar (JPN), é observado nos oceanos Atlântico e Pacífico, ao sul de 25°S, e também, sobre o continente, ao sul de 35°S. Na faixa central do continente, nota-se um padrão de circulação mais zonal de oeste.

Análise 500 hPa



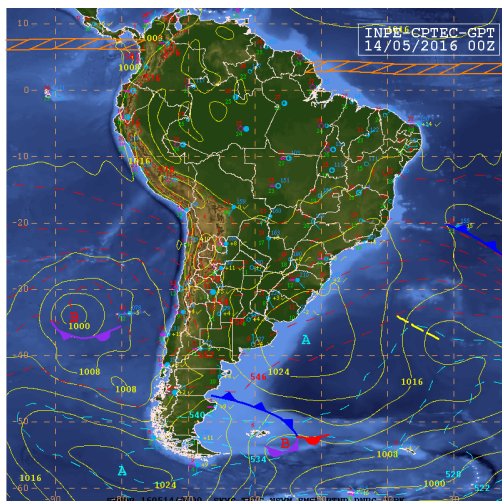
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/05, nota-se um padrão atmosférico semelhante ao de altos níveis, o qual observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica, centrada sobre o sul do estado de RO e estendendo uma ampla área de crista sobre o centro do país e parte do Nordeste e Sudeste. Tal sistema inibe a formação de nebulosidade significativa e provoca o entramento do ar mais seco dos níveis médios/altos da troposfera para níveis mais baixos, deixando a umidade relativa do ar mais baixa durante o período da tarde sobre estas localidades. Sobre a faixa mais ao norte do Nordeste e Norte observa-se forte escoamento de leste. No centro-sul e leste do continente, entre aproximadamente 20°S e 35°S, observa-se um padrão de circulação ciclônica, com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. Na dianteira destes cavados, a advecção de vorticidade ciclônica, juntamente com o padrão de escoamento em altitude e a confluência no escoamento em 850 hPa, contribuiu para nebulosidade e para a precipitação na faixa leste de SP, RJ, ES, leste de MG e leste da BA.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/05, nota-se predominância do escoamento anticiclônico em grande parte do Brasil, o que contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade significativa, principalmente na porção central do país. Um centro de alta pressão atua em torno de 32°S/55°W. A linha de 0°C cruza o extremo sul da América do Sul e evidencia o ar frio que está restrito ao extremo sul do continente.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 14/05, observa-se uma frente fria no oceano Atlântico a leste do ES, associada a um centro de baixa pressão relativa de 1012 hPa, localizado em torno de 28°S/18°W (fora do domínio desta figura). Esta frente fria atuou de forma litorânea no país nos últimos dias e chegou até parte do ES. Como visto nesta análise, este sistema se afastou para o oceano. A massa de ar frio na retaguarda desta frente fria atua com valor de 1024 hPa, centrada aproximadamente em 36°S/53°W. Este sistema provocou uma leve queda da temperatura em parte do centro-sul do Brasil. Além disso, a circulação deste sistema favorece ventos de leste sobre parte do leste do sudeste, que combinados à atuação de um cavado em nível médio e alto e da corrente de Jato Subtropical (JST) em altitude, formam nuvens, principalmente baixas. Outro aspecto observado pela atuação deste anticiclone foi a formação de nevoeiros e ou nuvens baixas em alguns pontos de SP e do PR, devido ao resfriamento provocado pelo anticiclone. Sobre o oceano Pacífico observa-se um sistema frontal, com centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa (em oclusão), localizado em torno de 34°S/88°W. Este sistema é favorecido pelo Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), contornado pelos Jatos Subtropical e ramo norte do Polar (JPN). A tendência é que este sistema cruze os Andes, se enfraqueça em superfície, mas deverá instabilizar parte da Argentina, Uruguai, Paraguai e do Brasil. Entre o domingo e a segunda-feira este padrão favorecerá a formação de uma nova onda frontal, que atuará em parte do país. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa, localizada à leste de 10°W, fora do domínio da imagem. O centro da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se localizado em torno de 58°S/80°S, ao sul da sua posição climatológica e tem valor de 1024 hPa. Este sistema encontra-se com característica de bloqueio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N e 09°N no Oceano Pacífico e em torno de 04°N e 06°N no Oceano Atlântico, o qual provoca o alinhamento das nuvens em parte do norte do continente.

Satélite

14 May 2016 - 00Z

